

Handwritten signature and text:
Oliveira



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA FOZ DO ARELHO

ATA NÚMERO OITO

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Ao primeiro dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, nesta Freguesia da Foz do Arelho e no edifício da Junta de Freguesia, sito na Rua Francisco Almeida Grandella nº 8 P e, havendo quórum, reuniu a Assembleia de Freguesia para uma sessão extraordinária, onde estiveram presentes os seguintes membros: _____

Membros eleitos: Natércia Manuela Pereira Martins Correia, Pedro Silva Teles, Diogo Francisco do Nascimento e Carvalho, Joana Ferreira de Melo, Rogério Martiniano Ribeiro Gomes, Bernardo Queiroz Pereira, Ovídio António Carreto Soares Duarte Dinis, Teresa de Jesus e Otilia Conde Araújo Sousa Pereira. _____

Pedido de substituição: O membro eleito Ina Maria Paulo Pereira dos Santos Vasques fez-se substituir por Pedro Santos Teles, ao abrigo do artigo 79º da lei nº 169/99 de 18 de setembro, sendo este o elemento número três do movimento Vamos Mudar. _____

Membros do Executivo: Fernando Luís Santos de Sousa, Sandra Cristina Almeida Queiroz e Carlos Manuel da Costa Marques. _____

PERÍODO ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS: _____

A Presidente da Assembleia levou a votação a Ata anterior, a qual foi aprovada por unanimidade. Diogo Carvalho, por não ter estado presente na Assembleia anterior, não participou na votação. _____

ORDEM DE TRABALHOS: _____

A Presidente da mesa passou à leitura da ordem de trabalhos: _____

1. 3ª Revisão ao orçamento de 2022; _____
2. Alteração de taxas; _____
3. Alteração ao quadro do pessoal; _____
4. Assuntos diversos; _____

1 - 3ª Revisão ao orçamento de 2022 _____

A Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente de Junta. _____



A.
Chaves
J

O Sr. Presidente informou que houve uma alteração orçamental de receita e de despesa, sendo esta:

- **Receita:** diminuição do fundo de financiamento das freguesias de 4.698€ e um aumento de 9.133€ no Art. 18o da Lei no 73/2013, correspondente à Direção-Geral das Autarquias Locais (DGAL). Houve também um aumento de 4.500€ para o parque de autocaravanas. _____

- **Despesa:** aumento de 180€ nas senhas de presença; gasolina 300€; gasóleo 1500€; alimentação - refeições confeccionadas 1000€; vestuário e artigos pessoais 350€; ferramentas e utensílios de desgaste 300€; eletricidade 7500€; conservação de bens imóveis 600€; formação 800€; instituições sem fins lucrativos 1500€; mobiliário para jardins das escolas 4000€; requalificação casa dos barcos 1000€; aquisição de viatura (IVA) 1.145€; maquinaria e utensílios (IVA) 690€ e Apoio ao GP Joaquim Agostinho (IVA) 1000€. _____

O orçamento teve uma alteração orçamental de 22.865€, passando a 690.873,97€. _____

A Presidente da Assembleia deu a palavra aos outros membros. _____

Teresa de Jesus questionou acerca do aumento de 7500€ relativos à eletricidade, tendo o Sr. Presidente justificado que este aumento é para a energia geral da freguesia e que se deve também ao facto da Junta de Freguesia (JF) ter sofrido um aumento de 120 a 130% no valor da energia do parque de autocaravanas. _____

Teresa de Jesus questionou também o aumento de 1000€ para a alimentação, tendo o Sr. Presidente justificado que este valor é para os funcionários que vêm da câmara (e que chegam a ser cerca de 20 a 30 por mês). É mais fácil para a JF pagar o almoço aos funcionários do que estes terem que usar o seu tempo de trabalho para irem almoçar às Caldas da Rainha. O Sr. Presidente informou também que, por decisão de todos os Presidentes de Junta, não se irá pagar refeições a mais nenhum funcionário a partir do dia 1 de julho. Em contrapartida, vão ser aumentados em 1€ por hora e irão receber mais 1 hora por dia. _____

Teresa de Jesus pediu esclarecimento relativo aos 1000€ de aumento na casa dos barcos, uma vez que agora será o museu das conchas. O Sr. Presidente explicou que na escritura da casa, que é propriedade da JF, o nome está como Casa dos Barcos Visconde Morais. Agora, para abrigar o museu das conchas, será chamado de Casa das Conchas. As obras no interior da casa forem feitas pela JF e os 2000€ inicialmente orçamentados não chegavam, tendo ainda o executivo oferecido conchas no valor de 400€. _____

Não havendo mais questões, a revisão ao orçamento foi levada a votação, tendo sido aprovada com duas abstenções de Diogo Carvalho e Rogério Gomes. _____

2 - Alteração de taxas _____

O Sr. Presidente tomou a palavra e fez duas propostas à assembleia: aumento do valor do parque de estacionamento em 0,50€, passando este para 2€/dia e um aumento de 1€ na luz no parque de autocaravanas, passando de 2 para 3€. _____



hgs
one
D

Teresa de Jesus não concordou com o aumento do estacionamento, justificando que o estacionamento é temporário, não tem boas condições e que este aumento pode ser um impedimento para trazer mais gente à Foz. _____

Diogo Carvalho referiu que o pagamento do parque é justificável pela proximidade que tem da praia e serve para garantir que haja estacionamento. Referiu ainda que está de acordo com o aumento, uma vez que pode ser uma forma de obrigar os cidadãos a deslocarem-se a pé. _____

Natércia Correia e Joana Melo questionaram o executivo sobre se existe controlo do parque de estacionamento e qual a sua lotação, tendo o executivo explicado que atualmente ainda não sabem esse valor, uma vez que com a reconstrução do Lagoa Bar (agora Távola Lagoa) o número de lugares diminuiu. Carlos Marques acrescentou que a lotação do parque vai diminuir ainda mais, uma vez que o parque de diversões vai ser no mesmo local. A ideia inicial era ser no parque alternativo de autocaravanas, mas o prejuízo para a JF iria ser maior. _____

O Sr. Presidente informou a assembleia que já havia feito a lona com o valor de 2€ para o parque de estacionamento para ser colocada no dia seguinte, tendo Diogo Carvalho mostrado a sua indignação, uma vez que a mesma só deveria ser feita após aprovação de toda a assembleia. O Sr. Presidente justificou que não pensou que este aumento pudesse causar qualquer tipo de problema e, por isso, decidiu avançar, tendo primeiramente falado com a Presidente da Assembleia. _____

Diogo Carvalho sugeriu ainda que o valor da eletricidade fosse aumentado em 2€, passando de 2 para 4€, uma vez que, dadas as circunstâncias em que atualmente vivemos, é justificável esse aumento. _____

O Sr. Presidente defendeu a sua proposta inicial dizendo que não pode aumentar mais que 1€. Disse ainda que no início do seu mandato o valor do parque era de 6€ por dia e que para conseguir ter o parque a funcionar com mais eficiência teve que o baixar para 4€. Atualmente os autocaravanistas pagam 6€ por dia, sem a eletricidade. Neste momento não se sente confortável e com moral para fazer um aumento grande (de 2 para 4€), sentindo-se mais confortável em aumentar apenas 1€. _____

Sem mais nenhuma questão, a Presidente da Assembleia levou este ponto a votação, tendo o membro da assembleia Diogo Carvalho não participado na votação, explicando que concorda com as alterações, mas que se sentiu desrespeitado, uma vez que a lona já está feita com a alteração que o Sr. Presidente propôs. _____

Assim sendo, a alteração das taxas foi aprovada com 3 abstenções de Joana Melo, Rogério Gomes e Pedro Teles e 5 votos a favor de Natércia Correia, Bernardo Queiroz, Teresa de Jesus, Ovídio Dinis e Otilia Pereira. _____

3 - Alteração ao quadro do pessoal _____

O Presidente da Junta tomou a palavra dizendo que irão abrir duas vagas a termo certo, sendo que uma corresponde a uma assistente operacional para os correios e uma para o parque de autocaravanas. Referiu ainda que os contratos não serão a termo indeterminado, uma vez que, apesar das perspetivas serem boas, o futuro do parque de autocaravanas é incerto. _____



[Handwritten signature]

Teresa de Jesus mostrou o seu agrado e satisfação relativamente a esta proposta. _____

O Sr. Presidente acrescentou ainda que, após esta situação estar resolvida, nenhum funcionário estará a recibos verdes, sendo que alguns irão estar abrigados pela Cercipeniche e IIEFP e outros com contrato a termo certo. _____

Diogo Carvalho questionou o executivo acerca do Júri do concurso. O Sr. Presidente explicou que o Júri pode ser composto por funcionários da JF ou por membros da Assembleia. _____

A Presidente da Assembleia levou este ponto a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. _____

4 - Assuntos diversos _____

A Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra aos restantes membros. _____

Joana Melo alertou para o facto de não haver autocarros durante os fins de semana entre a Foz e as Caldas e questionou o que é que a JF poderia fazer. Sugeriu também a existência de um autocarro mais pequeno para fazer este trajeto. O Sr. Presidente explicou que este assunto está a ser resolvido, mas não adiantou previsões de datas. _____

Otília Pereira questionou a JF sobre a possibilidade de pressionar os bares para a sua abertura ao final do dia na avenida. O Sr. Presidente explicou que já tentou resolver o assunto e que, inclusive, numa reunião passada, não foi bem recebido por alguns proprietários dos bares. _____

Ovídio Diniz perguntou ao executivo se este ano vai haver algum autocarro ou transporte gratuito para levar as pessoas à praia. O Sr. Presidente explicou que puseram a hipótese de ser o comboio que fez o Natal nas Caldas da Rainha e que é da rodoviária. Ainda não há datas, mas em princípio a partir de 10 de julho já irá haver transporte na vila. _____

Diogo Carvalho pediu esclarecimento acerca da dívida da quinta e do terreno da Av. Eng. Paiva de Sousa junto ao Green Hill. O Sr. Presidente explicou que em relação à Quinta a situação está em andamento, estando a Quinta a receber da Junta o IMI e o FEF. A JF está disposta a pagar 5.000€ por mês, valor que a Quinta não aceita. Em relação ao outro terreno, a Quinta alega que este também é seu e, por isso, a situação é ainda uma incógnita e é preciso aguardar. _____

O Sr. Presidente aproveitou para falar do terreno junto ao Polidesportivo, terreno esse que a Quinta também alega ser da família Calado. O Presidente reforçou as suas palavras ditas publicamente aquando da Festa da Vila, dizendo que é altura do Centro Social e Recreativo da Foz do Arelho (CSRFA) entregar o terreno à JF, uma vez que esta tem meios para se defender e o CSRFA não tem.

Diogo questionou sobre o futuro da zona do antigo cais. O Sr. Presidente referiu que o cais irá ser requalificado quando toda aquela zona também for. Neste momento convém à JF que a zona do cais não seja intervencionada já, uma vez que ainda não existe uma alternativa para a localização do parque de autocaravanas. O Sr. Presidente referiu ainda que é sua intenção que o projeto final da zona lagunar esteja pronto para execução até ao final do seu mandato, contando com a promessa da Câmara Municipal das Caldas da Rainha para a colaboração do mesmo. _____



Diogo sugeriu, uma vez que, durante a festa da Vila houve um record do número de autocaravanas no mesmo sítio (404), que haja um esclarecimento à população acerca do controlo que é feito no parque, bem como uma folha informativa que indique o progresso das caravanas, o lucro e os custos que se obtiveram. Desta forma a JF informa melhor a população de que as contas estão certas. _____

O Sr. Presidente explicou que qualquer pessoa pode ter acesso aos valores da receita do parque de autocaravanas ao consultar o site da JF. Explicou ainda que o parque é controlado por um software/aplicação que mostra diariamente a faturação do parque e pôs todos os elementos da assembleia à vontade para poderem ter também acesso à aplicação. Referiu ainda que qualquer pessoa poderá ir à sede da Junta e ter acesso aos dados relativos às contas. _____

Nada mais havendo a discutir, a Presidente da Mesa deu por encerrada a Assembleia às vinte e três horas, da qual foi lavrada a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pelos membros presentes. _____

Diogo Pereira

Isabel Correia